

tempo de avanço

Ourinhos, 13 de abril de 1969 — Ano II — N.º 56 — Dir. JOSÉ RODRIGUES — Porte Pago - Portaria 817 - BTU — NCR \$ 0,10

AGRICULTORES REIVINDICAM

melhores preços para a mandioca

Página 6

DESPEDIDA

Pe. Arnaldo Beltrami

A minha saudação, o meu abraço, o meu aperto de mão, o meu obrigado, e o meu adeus. Tenho que me despedir. Vou servir em outra parte. Tenho que agradecer. Vocês prepararam, vocês deram, vocês ajudaram, vocês corresponderam, vocês se responsabilizaram. Passamos três anos juntos, marcados pela comunicação, pela comunhão, pela corresponsabilidade. Não quis fazer mutirão, mas um trabalho vertical, para mudar uma situação. Não quis dar soco no ar e nem fazer buraco na água. Pensei que iria construir um cedre em minha cidade, mas só semei sementes. Agora é preciso que a semente morra para que dê fruto. A vida é assim mesmo: uns plantam, outros regam, outros colhem. Somos todos úteis, cada um com seu valor e sua missão, mas ninguém é insubstituível. Vou ser substituído, porque eu quis sair. Saida incomoda para mim, mas providencial aqui e agora. Sinal eloquente do período de transformação histórica que vivemos. Vivemos a realidade do transitório, do precário, do provisório, da insegurança. Mas fui profeta em minha terra, como Cristo foi profeta em sua pátria. Como Ele, cheguei com trinta anos, evangelizei três anos e dei aos sacramentos o lugar que eles ocupam. O pano de fundo do tudo o que eu fiz, foi a comunhão de vida entre nós e com Deus. União de trabalho, de amizade, de preocupações, de interesses, de mentalidade. Íntima união afetiva e efetiva. Para que sejamos a alma do mundo, da promoção humana. Para que os homens sejam mais homens e o mundo seja mais casa de habitação.

Deixo a minha casa mas não vou esquecer o que vivi aqui. Não vou me esquecer daquela juventude numerosa que foi animada, formada e organizada pela CJC, VJC e MCO. daquelas vinte e três aulas por semana, com lambreta, no IEEHS na Escola de Enfermagem, no Colégio Santo Antônio, daquelas mil e quatrocentas crianças que preparei para a primeira eucaristia, em grupos de seis, com reuniões de pais, com um ano de preparação, com reuniões semanais de catequistas para revisão e planejamento. Imagine, fiz 241 sacramentos e 1963 batizados aqui. Entrei na história de muita gente. Eu vou me lembrar sempre das reuniões mensais dos «Artistas Ourinhenses», do «Horário Nobre», que foram um esforço de valorização de outro, um encontro para admiração, para se falar bem do outro. Agradeço mesmo à Rádio Clube de Ourinhos e à CTO que me serviram tanto na minha pastoral de massa, sobretudo nas procissões de Corpus Christi e Enterro. Vou ter saudades daquele «Chico, que via a sociedade passar», daquele «Diretor do Diário da Sorocabana», daquele Caetano Cardoso que estava em «tempo de avanço», daquela Comissão Municipal para a Faculdade de tecnologia. Encontrei umas associações religiosas fazendo «cera» e deixei vinte e três grupos fazendo «SEBO» - Comunidade Eclesiástica de Base de Ourinhos. E as equipes de Celebração, de Catequese, de Casais? e o Córrego Fundo? E o Coral Ourinhense? E os Vicentinos? E o serviço e a disponibilidade do Colégio e das religiosas para os nossos cursos de líderes? Quanta corresponsabilidade, esforço, disponibilidade, generosidade tenho que agradecer. Sobretudo daquele grupo que assumiu a administração ma-

Continua na última página



Elza deverá participar do Festival

Já está sendo organizado o Festival de Samba da TV Record (ex-Bienal de Samba), que vai começar em maio.

O valor dos prêmios ainda não foi decidido pela comissão organizadora. Sómente um prêmio especial, o "Troféu Sérgio Porto", será oferecido à melhor escola de samba. Entre elas já foram convidadas Salgueiro e Mangueira.

Durante o festival será escolhido também o melhor samba do ano passado. E assim acontecerá todos os anos. O melhor samba receberá um prêmio, ainda não divulgado.

A comissão que escolheu os composito-

res participantes do próximo Festival de Samba também fará parte do júri.

Os compositores convidados até agora: Chico Buarque de Holanda, Edu Lobo, Marcos Valle, Pixinguinha, Paulinho da Viola, Cartola, Elton Medeiros, Sidney Miller, Adoniran Barbosa, Martinho da Vila, Maurício Tapajós, Haroldo Barbosa, Monsueto, Mauro Duarte, Miguel Gustavo, João de Barro, Ismael Silva, Jair do Cavaquinho e Luiz Reis.

Entre os outros que ficaram de confirmar sua participação, estão Sinval Silva, Baden Powell, Billy Blanco, João da Baiana, Antonio Carlos Jobim, Ataíde Alves, Zé Ketí, Nelson Cavaquinho, Paulo Vanzolini, Osvaldo Nunes, Erivelto Martins e Moreira da Silva.

